Anno XXVI. Quarta-feira 6 de Novembro de 1850. N. 251.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 4, aos 20 m. da m.
Cresc. a 11, as 8 h. e 55 m. da t.
Cheia, a 19, as 2 h. e 15 m. da t.
Ming. a 26, ás 10 h. 13 da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Claro. Aud. do J. dos orf. m. 1 v.
5 Terc. S. Zacarias Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
6 Quart S. Severo. Aud. do J. da 2. v.
7 Quint. S. Florencio. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
8 Sext. S. Severiano. Aud. do J. da 1 v. c. e do dos feitos da fazenda
9 Sab S. Theodoro. Aud. da Chanc. e do J. da 2 v. do civel.
10 Dom. O Patrimonio de Nossa Senhora.

CAMBIO EM 5 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias1
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100, por cento.

Ouro.—Onças hespanholas	30$000 a	30$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$300 a	16$500
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4 000	9$100 a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros ...	1$970 a	1$980
Pesos columnarios.....	1$970 a	1$980
Ditos mexicanos........	1$780 a	1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

AVISO DE 2 DE OUTUBRO DE 1850.

Declara que não tem lugar a absolvição da multa imposta a dous cidadãos na fórma da lei de 19 de agosto de 1846.

1.ª Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 2 de outubro de 1850.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo ouvida a secção do imperio do conselho de estado sobre o officio de V. Exc. de 25 de janeiro ultimo, que acompanhou por copia a representação dos cidadãos Tiberio Burlamaque e Joaquim Antonio de Moraes, a respeito de multas impostas na conformidade do § 7 do art. 126 da lei de 19 de agosto de 1846, de que requerem ser absolvidos: e conformando-se Sua Magestade o Imperador, por sua immediata resolução de 21 de setembro findo, com o parecer da referida secção, em consulta de 10 do mesmo mez; houve por bem declarar que não tem lugar a absolvição da multa imposta aos recorrentes, tanto porque só ao poder legislativo seria licito fazel-o, emquanto por acto expresso não for essa attribuição conferida a alguma autoridade, como porque no caso vertente incorreram os recorrentes na mesma multa, porisso que concorreram a votar perante uma mesa parochial que pela presidencia da provincia tinha sido declarada illegal, deixando de o fazer, como o deviam, perante aquella que era reconhecida como legitima pela autoridade competente. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e governo.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Monte Alegre*.—Sr. presidente da provincia do Piauhy.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO.

Officio.—Ao Exm. commandante das armas, para mandar dar alta do hospital regimental e pôr em liberdade o recruta Claudino Pereira de Lira, visto ter sido julgado incapaz do serviço.—Communicou-se ao commandante da fortaleza do Brum.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, inteirando-o de haver sido pronunciado pelo juiz de direito da segunda vara crime desta comarca a livramento, como incurso no artigo 159 do codigo criminal, o juiz municipal do termo de Iguarassú Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, e a prisão e livramento o carcereiro da cadeia daquella villa Manoel Firmo da Cunha.—Officiou-se ao chefe de policia ácerca do ultimo pronunciado.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo os avisos de duas lettras na importancia de réis 630,515, sacadas pela thesouraria de fazenda do Rio-Grande do norte sobre a desta, e a favor de Domingos Henriques de Oliveira e João Francisco Alves.—Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, para que, á vista do recibo, que remette em duplicata, mande indemnisar a caixa do segundo batalhão de caçadores da quantia de 6,640 rs., que se despendeu com a inhumação do cadaver do ex-soldado do quarto batalhão de artilharia a pé Marcelino Ribeiro do Espirito-Santo.—Intelligenciou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver o soldado do primeiro batalhão de caçadores Manoel D[illegible] Lopes, depois de findo o seu tempo de praça, contratado, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, para continuar a servir no exercito mediante a gratificação de 180,000 rs., e ordenando que lhe mande abonar a mencionada gratificação, sendo 50,000 rs á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.—Intelligenciou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando que faça embarcar para a côrte no vapor *Affonso* em sua volta do Maranhão o dispenseiro do brigue escuna *Canopo* Fernando Alves de Oliveira, visto não poder elle continuar no exercicio do seu emprego em consequencia das molestias que soffre.—Scientificou-se ao commandante do referido brigue escuna.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao engenheiro Floriano Desiré Postier a quantia de 2.400 000 rs., sendo 1.000,000 rs para continuação dos reparos da estrada do sul; igual quantia para dar principio a ponte sobre o rio Pirapama e 400,000 rs. para os estudos graphicos da referida estrada, visto assim o requisitar o director das obras publicas.—Communicou-se ao referido director.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 290,000 rs. com a compra dos generos necessarios para fornecimento de luzes no proximo vindouro mez de novembro as fortalezas, guardas e quarteis dos corpos desta guarnição.—Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, concedendo a autorisação, que pedio, para despender a quantia de 23,940 rs. com a compra de dous quintaes uma arroba e desoito libras de ferro suisso em barras para chapas de trilho de tres jogos de rodas, sendo um para reparo de peça de campanha e dous para armões de calibre 3.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, para mandar alistar na companhia de aprendizes daquelle arsenal, depois de lavrar-se o termo, de que trata o artigo 4.º do decreto n. 113 de 3 de janeiro de 1842, o menor Ignacio Joaquim Torres, que lhe será apresentado.—Neste sentido officiou-se ao juiz de orphãos deste termo.

Dito.—Ao director das obras publicas, inteirando-o de haver de conformidade com a sua informação, prorogado por dous mezes o prazo para conclusão da obra do aterro e ponte dos Remedios, de que he arrematante Manoel Ferreira dos Santos Pimentel.—Intelligenciou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Portaria.—Ao commandante do vapor *Thetis*, para que conduza para as Alagôas o padre José Teixeira de Mello e um seu escravo de nome João.

Dito.—Ao mesmo, ordenando que amanhãa 31 do corrente siga para as Alagôas depois que receber a seu bordo o Exm. presidente daquella provincia o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, e as praças do terceiro batalhão de artilharia a pé, que lhe forem apresentadas pelo Exm. commandante das armas, devendo logo que alli chegar regressar a esta capital conduzindo as praças do segundo batalhão da mesma arma que se acham destacadas na mencionada provincia.—Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

IDEM DO DIA 31.

Officio.—Ao Exm. commandante das armas, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, por decreto de 11 do corrente, segundo foi declarado em aviso de 19 do dito mez, promovido ao posto de tenente, com antiguidade de 27 de agosto de 1849, para o oitavo batalhão de fuzileiros o alferes do quinto da mesma arma José Antonio Rodrigues Lins.—Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, dizendo ficar inteirado de ter o general commandante das armas da côrte remettido pelo vapor *Imperador* quarenta praças do deposito da Praia-Vermelha para servirem nos corpos desta guarnição, as quaes S. Exc. mandou considerar como effectivas do primeiro batalhão de caçadores, menos uma que disse o commandante do referido vapor, haver ficado em tratamento no hospital da Bahia.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando que, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 22 do corrente, foi approvada a deliberação que a presidencia tomou de augmentar com 20:000,000 de rs. a quota destinada para as despezas da pagadoria militar desta provincia no mez de setembro findo.—Scientificou-se ao inspector da mesma pagadoria.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo ficar sciente de haver S. mc. contratado com Francisco José de Souza, mestre da barcaça *Feliz Alagoana* a conducção para as Alagôas de todo o trem e bagagem do terceiro batalhão de artilharia a pé pelo frete de 65,000 rs. pagos n'aquella provincia.—Neste sentido officiou-se ao Exm. presidente da mencionada provincia.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar para que á vista do recibo que remette em duplicata, mande indemnisar a caixa do primeiro batalhão de caçadores da quantia de 6 640 rs., que se despendeu com a inhumação do cadaver do cabo d'esquadra do quinto batalhão de fuzileiros Hilario Dias Pacheco.—Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que visto estarem exactas as tres contas que remette na importancia de 682,860 rs., das despezas feitas com o frete de cavallos para conducção das praças duentes e da bagagem do oitavo batalhão de caçadores, e com o aluguel de uma casa para arrecadação, mande S. mc. pagar nos termos da sua informação a referida quantia ao tenente-coronel commandante do mencionado batalhão.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, dizendo ficar inteirado de só existirem por ora n'aquelle arsenal quatro cornetas de toque em estado de serem remettidas para o Ceará em consequencia de requisição que fez o respectivo vice-presidente, e declarando que deve S. mc. opportunamente envia-las para alli a serem entregues ao commandante do corpo fixo da mesma provincia.—Participou-se ao referido vice-presidente.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro, ordenando que remetta a feliação do corneta Domingos José de Santa Anna, que se engajou para servir no respectivo primeiro batalhão, afim de que se possa abrir na thesouraria de fazenda o assentamento de praça do mencionado corneta.

Dito.—Ao delegado do termo do Ouricury, dizendo que por ora não póde ter lugar o augmento que S. mc. pede, do destacamento estacionado naquella villa.

Dito.—Ao delegado supplente do termo do Bonito, devolvendo a conta da despeza feita nos mezes de agosto e setembro deste anno com azeite para luzes da cadeia daquelle termo, afim de que a faça entregar ao fornecedor para elle haver da camara municipal a sua importancia, visto estar a cargo da municipalidade semelhante despeza pela respectiva lei do orçamento.

Portaria.—Ordenando ao commandante do brigue *Caliope* que receba a seu bordo, como depositados, até que se offereça occasião de seguirem para a côrte o escrivão Francisco Dias da Motta França e o despenseiro Bernardo Joaquim Pinto, que foram desembarcados do vapor *Thetis*.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.—Ao commandante do vapor *Affonso*, para dar transporte a seu bordo para o Maranhão a José Gaza subdito hespanhol e sua mulher D. Maria Emilia Tavares Ozorio Maciel da Costa.

IDEM DO DIA 2 DE NOVEMBRO.

Officio.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver o bacharel Antonio José Pereira juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito entrado no gozo da licença de dous mezes que lhe foi concedida desde o dia 21 de outubro ultimo.

Dito.—Ao mesmo, recommendando, em attenção ao que representou o inspector do arsenal de marinha, que, sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, mande supprir aquelle arsenal com a quantia de 394,150 rs para pagamento no mez de outubro ultimo das despezas das verbas pharol, corpo de armada e barca de soccorro, visto ser insufficiente as quantias designadas em virtude da lei do orçamento vigente, para taes despezas e não convir que paralise esse ramo do serviço publico.—Inteirou-se ao referido inspector.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser apresentado em sessão da mesma junta os processos verbaes feitos aos soldados do primeiro batalhão de caçadores Francisco do Espirito-Santo e Izidoro Vieira Lopes.—Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, para que, á vista do recibo que remette em duplicata, mande indemnisar a caixa do primeiro batalhão de caçadores da quantia de 6,640 rs., que se despendeu com a inhumação do soldado do quinto de fuzileiros Bruno Antonio Pereira.—Intelligenciou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver deferido favoravelmente o requerimento, em que o tenente-ajudante da extincta segunda linha Antonio de Souto Gandim pede para consignar de seu soldo nesta provincia a quantia de 12,500 rs. mensaes, que deverá ser entregue ao seu credor Antonio da Silva Gusmão Junior.—Neste sentido officiou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo ficar sciente de ter Smc. mandado pa a bordo do vapor *Affonso* o primeiro marinheiro José Antonio de Sá, que se achava na enfermaria daquelle arsenal, a fim de ser alli conservado até que haja occasião de ser elle enviado para o vapor *Guapiassú*, a cuja guarnição pertence.

Dito.—Ao mesmo, ordenando que faça entregar ao secretario da assembléa legislativa provincial Pedro Gaudiano de Ratis e Silva um dos dous retratos de S. M. o Imperador que se acham recolhidos áquelle arsenal; e bem assim que mande receber na alfandega afim de ser alli conservado com o outro retrato uma moldura grande dourada.—Expediram-se neste sentido as convenientes ordens.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar ao engenheiro H. A. Milet, conforme requisita o director das obras publicas, 2:012 660 rs. que foram por elle despendidos com a obra do decimo-sexto lanço da estrada da Victoria, além da quantia orçada para a mesma obra.—Scientificou-se ao mencionado director.

Dito.—Ao mesmo, remettendo convenientemente reformadas as contas da despeza feita em os mezes de julho e agosto deste anno com os presos de justiça da cadeia de Olinda, afim de que mande pagar a sua importancia.

Dito.—Ao mesmo, para que mande adiantar ao engenheiro director das obras publicas, que assim o requisita, a quantia de 4 000 000 rs., sendo 3 000,000 rs. para a continuação das obras da casa de detenção e o resto para o caes do principio da rua do Appollo.—Scientificou-se ao mesmo engenheiro.

Dito.—Ao mesmo, ordenando que mande adiantar ao engenheiro H. A. Milet, visto assim o requisitar o director das obras publicas, a quantia de 3:000 000 rs., sendo rs. 1.000,000 para a ponte sobre o rio Tapacurá, e o resto para continuação das obras do decimo-oitavo lanço da estrada da Victoria.—Communicou-se ao referido director.

Dito.—Ao mesmo, para que, estando conformes, mande pagar a José Maria Ferreira da Cunha as contas, que remette, das despezas feitas com os presos pobres da cadeia de Nazareth em os mezes de agosto e setembro deste anno.—Inteirou-se ao delegado daquelle termo.

Dito.—Ao mesmo, communicando que por portaria de 31 de outubro ultimo nomeou o bacharel José Pisulhilino Mendes de Magalhães para o lugar de promotor publico da comarca da Boa-Vista.—Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.—Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, remettendo as guias dos sentenciados Luduvino José de Souza e Luduvico (escravo) os quaes, tendo sido enviados pelo chefe de policia da corte com destino a Ilha de Fernando, se acham no quartel do corpo de policia á disposição de Smc.—Neste sentido officiou-se ao commandante do referido corpo.

Dito.—Ao provedor da saúde, dizendo que em quanto se não aprompta o escaler daquella repartição devem as visitas de saúde ser feitas no da mesa do consulado, regularisando-se esse serviço da melhor forma possivel afim de que não appareçam inconvenientes no expediente de ambas as repartições.—Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito.—A administração do patrimonio dos orphãos, concedendo a autorisação, que pedio para mandar proceder aos concertos, de que precisam o muro exterior e o banheiro daquelle collegio.

Portaria.—Ordenando ao commandante do vapor *Affonso*, que transporte a seu bordo para o Maranhão na forma das ordens do governo a Ignacio Luiz, que teve baixa do serviço do exercito, bem como a sua mulher.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 1 de novembro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 116.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, manda dar publicidade transcrevendo na presente ordem do dia, para terem o devido effeito nesta guarnição, os decretos ns. 692 e 705, de 25 de agosto e 5 de outubro ultimo, os quaes lhe foram por copia remettidos pelo Exm. Sr. presidente desta provincia, em data de 29 do citado mez de outubro.

O mesmo Sr. marechal determina, que no dia 2 do corrente pela manhãa, os corpos do exercito actualmente existentes nesta cidade, passem revista de mostra nos seus respectivos quarteis pela maneira seguinte:

As 6 horas o primeiro batalhão de caçadores; as 6 1/2 a companhia de artifices; as 7 a companhia fixa de cavallaria; as 8 o oitavo; as 8 1/2, o segundo, ambos de caçadores.

DECRETO N. 692, DE 25 DE AGOSTO DE 1850.

Explica as disposições do alvará de 16 de dezembro de 1790 sobre a concessão da ordem de S. Bento de Aviz, aos officiaes do exercito

Hei por bem mandar declarar que os officiaes superiores do exercito carecem de boas informações dos respectivos chefes, para poderem ser agraciados com a ordem de S. Bento de Aviz; e que dos vinte annos exigidos pelo art. 18 do alvará de 16 de dezembro de 1790, se excluirá o tempo que não for de serviço activo e das licenças, que não tenham sido dadas por motivo de molestia.

Manoel Felizardo de Souza e Mello, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 5 de agosto de 1850 vigesimo-nono da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

DECRETO N. 705, DE 5 DE OUTUBRO DE 1850.

Determina quaes as instrucções porque se deve regular as manobras e exercicios das differentes armas do exercito

Convindo regularisar as 7 manobras e exercicios das differentes armas do exercito: hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1. São adoptados para a arma de artilharia as instrucções organisadas pela commissão de pratica de artilharia para o serviço das differentes bocas de fogo, montadas em reparos a Gnoire; regulando para a artilharia montada as instrucções organisadas pelo marechal de campo João Carlos Pardal; e para as manobras das baterias de campanha as da guarda real franceza.

Art. 2. Para a arma de cavallaria, he adoptado o regulamento do marechal general lord Beresford, approvado para o exercito portuguez, por decreto de 6 de março de 1816

Art. 3 Para a arma de infantaria he adoptado o systhema de Fernando Antonio Zagalo, official do exercito portuguez

Manoel Felizardo de Souza e Mello, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de outubro de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

Conforme, *Libanio Augusto da Cunha Mattos.*

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
capitão ajudante de ordens.

Idem do dia 2 de novembro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 117.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas manda transcrever na presente ordem do dia, para que tenha a devida execução o aviso circular do ministerio da guerra de 7 de outubro ultimo, que por cópia lhe fôra transmittido pelo Exm. Sr. presidente desta provincia na data de 19 do mesmo mez.

O mesmo Sr. marechal manda fazer publico que S. M. o Imperador houve por bem por decreto de 11 do sobredito mez promover ao posto de tenente com antiguidade de 7 de agosto de 1849 para o oitavo batalhão de fuzileiros, o Sr. alferes do quinto da mesma arma José Antonio Rodrigues Lins, como foi participado em aviso de 19 do citado outubro.

CIRCULAR.

Illm. e Exm. Sr.—De ordem de S. M. o Imperador, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe toca, que o decreto n. 542 de 21 de maio deste anno, que fixa as forças de terra para o anno financeiro que ha de correr de 1850 a 185 , determinou o seguinte:

« Art. 7. Tem direito as rações de etape os officiaes do exercito que estiverem em effectivo serviço militar, incluindo nesta regra os doentes, os que se acharem em conselho de guerra, uma vez que antes delles tivessem tal direito, e os que estiverem prisioneiro.

« Art. 8. Os majores fiscaes dos corpos do exercito, perceberão a mesma gratificação do exercicio que percebem os majores do estado maior da primeira classe empregados.

« Art. 9. O soldo dos sargentos ajudantes, quarteis mestre, e primeiros sargentos, fica desde já augmentado com 300 rs. diarios e dos segundos com 120 rs. e o dos furrieis com 100 réis.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 7 de outubro de 1850.—*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

« Cumpra-se e registre-se. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de outubro de 1850.—*Souza Ramos*.»

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante de ordens.

Communicado.

TRIBUTO DA NATUREZA.

RECORDAÇAÕ DE FIEL AMIZADE.

Benignos leitores.—Tendo eu as paginas do meu periodico deixo-as nesta occasião, e recorro as columnas deste jornal, porque o considero mais importante para publicar os meus sentimentos que se tornam mais pungentes e dolorosos no dia de hoje, dia fatal em que morreu pai; se vos roubo alguma attenção por um motivo particular, por outro lado deveis considerar que o amor paternal he sem duvida o mais precioso que ha no mundo.

Não levanto o pomposo mauzuleu de vaidade sobre a campa de meu pai, porque nem tenho as posses necessarias, e nem dezejo mais do que mover os corações piedosos á dirigirem ao céos uma sincera e reverente supplica pela alma de meu pai

E se eu que nada valho
Não vos mereço amisade
Attendei pios leitores
Ao menos por caridade.

Triste ao som da minha lyra
Meu terno peito suspira
Quem triste lamenta e chora
Da vida os males minora.

SONETO.

Dia seis de novembro—escuro dia—
Dia de magoa, de afflição, de pena
Este dia me pinta a triste scena
Q'em meu peito causou a turva agonia.

Lá sente minha mãi melancolia
Sua sorte cruel em vão condenna
Da face macilenta inda serena
Lhe corre o pranto que o amor envia.

Nem o posso ver mais la no jazigo
Neste vão sepulcral tudo decae
Só tenho a sombra por fallar comigo.

A minha alma em saudade hoje se esvae
Perdi no mundo o precioso amigo
Faz hoje um anno que morreu meu pai...

Saudades de meu pai.

Perde o irmão seu irmão
Perde a mulher seu marido
Não ha saudade que iguale
Saudade de um pai querido.

Fiel amigo já tive
No tempo da mocidade
Mas por minha infelicidade
Este amigo ja não vive
No mundo todo a chorar
Outro igual não posso achar.

Foi este amigo—meu pai
Na vida meu companheiro
Q'offerecia o seu dinheiro
Para minhas precisões—
E n'outras occasiões
Foi meu amante infermeiro.

Quando os seus olhos tocantes
Sobre meus olhos fitavam
De prazer se extasiavam
Como os olhos dos amantes
Como que até se perdiam
No gosto que então sentiam.

Quantas vezes eu chegava
Da rua triste e cançado
E meu pai todo encantado
Com esta expressão fallava
Q' tens meu filho que tens
Q' dezejas d'onde vens? !

Passei muito tempo assim
Gozando d'elle os amores
As fructas, doces, e flores
Todas guardava p'ra mim,
Hoje alguns me querem bem
Mas não me fio em ninguem.

Ninguem tem obrigação
De valer quando eu preciso
Em ninguem hoje diviso
Tão sincera protecção
Foi elle que me gerou
Deus a elle me entregou.

Passo agora a minha vida
Sempre triste a lamentar
Nunca mais hei de gozar
Esta ventura perdida
Vou neste mundo vagando
Sempre d'elle me lembrando.

Emquanto no mundo temos
Quem de nós tenha cuidado
Tudo parece dourado
Nenhum desgosto sofremos
Quem perde um pai he que sente
Quanto esta dôr he pungente.

Neste dia faz um anno;
Tiro o fumo do chapéo
Meu pai existe no céo
Ao pé do Deus Soberano
Seu retracto, sua historia
Guardo escripta na memoria.

O corpo que cá deixou
Guardado na sepultura
Perdeu de todo a figura
Tudo em terra se tornou

ILEGÍVEL

Mas su'alma he permanente
Vive a mesma eternamente
Prospero Diniz.

Correspondencia.

Senhor redactor. -- Consta-me que ha tempos tem a *Imprensa* e outros papeis da opposição se occupado com o meu nome, e não me tenho dado pressa em deffender-me, certo como estou que os homens sensatos não prestam attenção á semelhantes publicações, sempre aleivosas, constantemente dirigidas a inverter os factos e contrariar a verdade, ainda quanda conhecida de todos; entretanto em deferencia á alguns amigos meus, que teem-me ponderado que o carvão da calumnia quando não queima ennegrece, direi alguma cousa ao publico sobre a materia destas accusações.

He falso que eu houvesse exigido e obtido de João Cavalcante de Albuquerque Mororó duas folhas de papel em branco com sua assignatura.

Nenhuma intervenção tive na declaração que Mororó fez pelo *Diario*, assim como nenhuma havia tido na anterior feita pela *Imprensa*. Mororó estava recolhido a esta fortaleza, como criminoso na villa do *Bonito*, e foi solto na occasião em que se mostrou livre de crime. Nem Mororó podia antes ser solto legalmente pelas autoridades desta cidade, nem demorada depois sua soltura. Os documentos que abaixo transcrevo e sobre que chamo a attenção do publico, deixam patente a calumnia de todo o aranzel que sobre este objecto phantasiou a *Imprensa* (papel) envolvendo á mim, ao Exm. Sr. general Seara, e até o Exm. Sr. presidente da provincia.

He verdade de haver eu mandado recolher á prisões fechadas o preso Miguel Affonso, com tres amigos seus, mas tambem he verdade que para isso deram elles motivo sobejo, e só minha prudencia, senão excessiva condessendencia, demorou por tanto tempo esta medida.

Miguel Affonso desconhecendo, já não digo a sua posição de preso, mas até as conveniencias que a prudencia e a boa educação impõe aos homens na sociedade, não se contentava em esbravejar de tudo e de todos, não estava satisfeito de se haver arrogado o direito de *policiar* a fortaleza, julgou-se mesmo autorisado para dirigir-me injurias. Fi-lo recolher-se a sua prisão: e estou bem persuadido de que, se censura mereço, he sem duvida por não ter a mais tempo embaraçado tanto descomedimento.

Não devo cançar a paciencia do publico sensato, para quem escrevo, em responder as outras injurias, com que me brindaram os *polidos* escriptores da *Imprensa* e seu collega (digno collega) do *Formigão*; e portanto concluo aqui declarando que não estou disposto a entreter polemica com taes senhores. Sou Sr. redactor seu attento venerador. --*Antonio Gomes Leal.*

Fortaleza do Brum, 5 de novembro de 1859

« Illm. e Exm. Sr. presidente. -- O tenente-coronel Antonio Gomes Leal precisa a bem de seu direito que V. Exc. lhe mande passar por certidão os despachos proferidos nos requerimentos encaminhados á V. Exc. por João Cavalcante de Albuquerque Mororó: por isso P. a V. Exc. se digne deferir ao supplicante como requer. E R. Mc.

« Como requer. Palacio do governo de Pernambuco, 23 de outubro de 1850. -- *Souza Ramos.*

« Em cumprimento do respeitavel despacho supra do Exm. Sr. presidente da provincia, certifico que os requerimentos encaminhados por João Cavalcante de Albuquerque Mororo ao mesmo Exm. Sr. tiveram os seguintes despachos.

N. 2. O supplicante se acha á disposição das autoridades judiciarias da villa do Bonito, e das partes officiaes consta estar processado pelo crime de morte commettido na pessoa de Luiz Pereira, sendo este o motivo de sua prisão, termos em que ás ditas autoridades que não a esta Presidencia, deve requerer o seu direito. Palacio do governo de Pernambuco, 29 de maio de 1850. - *Souza Ramos.*

« N. 314 Não estando o supplicante destinado para o recrutamento, como devia sabe-lo em vista do despacho, que junta por documento, não ha que deferir. Palacio do governo de Pernambuco em 16 de agosto de 1850. -- *Souza Ramos*

« N. 549 Remettido ao Sr. commandante da fortaleza do *Brum* para dar cumprimento a portaria. Palacio do governo de Pernambuco, em 17 de outubro de 1850. -- *Souza Ramos.*

E nada mais se continha em ditos despachos aqui transcriptos por certidão. Secretaria do governo de Pernambuco, em 24 de outubro do 1850. -- O official, *Francisco Ignacio de Torres Bandeira.*»

« Mandado deprecado de alvará de soltura passado ex-officio deste juizo, para em seu cumprimento ser solto João Cavalcanti de Alburquerque Mororó, que se acha preso na cidade do Recife, dirigido ao Dr. chefe de policia da capital, ou quem suas vezes fizer, como a diante se declara.--Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia da cidade do Recife, ou quem suas vezes fizer, e bem assim a todas as mais justiças a quem competir, etc. Faço saber a V. S. em como o João Cavalcanti de Albuquerque Mororó, preso em uma das prisões dessa cidade, a disposição deste juizo, me apresentou uma sua petição de recurso, para o juiz de direito do crime desta comarca, pelos crimes que lhe resultaram nos processos que se procederam, pela morte de Luiz Pereira, pela tentativa de morte em Victorino José de Moura, e pela segunda revolta; e apresentando as rasões do seu recurso por seu procurador, competentemente alegadas para responder: houve por bem reparar a pronuncia pelos seus fundamentos, mandando pôr em liberdade ao indicado preso João Cavalcanti de Albuquerque Mororó; pelo que sendo-lhe esta em fórma apresentada, e indo primeiramente por mim assignada e sellada com o sello deste meu juizo, que d'ante de mim serve, valha sem sello ex-causa, e cumpra, e faça cumprir mandando pôr em liberdade ao mencionado João Cavalcanti de Albuquerque Mororó, por se achar livre de crimes nesta recontados. Dada e passada nesta villa do Bonito, aos 12 de outubro de 1850 —Eu, *Vicente Ferreira d'Assumpção*, escrivão o escrevi.--*Antonio José Pereira.*--Ao sello 200 réis, V. S. S ex-causa -- *Pereira.* -- Cumpra-se --Delegacia do primeiro districto, 15 de outubro de 1850 - *Barata de Almeida.*- Conforme --*Antonio Gomes Leal.* »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5 . . . . . 18:201,308

Descarregam hoje 6 de novembro.

Galeota -- *Neptuno* -- mercadorias.
Brigue -- *Maria Feliz* -- idem.
Brigue -- *Arabella* -- bacalhao.
Patacho -- *Seccours* -- mercadorias.
Patacho -- *Curioso* -- generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 5.	1:805,928
Diversas provincias	377,222
	2:183,150

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 5.

Rio de Janeiro, patacho nacional *Nereide*, de 105 toneladas: conduz o seguinte: 1 237 saccos com 7,175 arrobas de assucar, 3 1/2 duzias de taboas, 100 barrilinhos de doce, 99 mólhos couros de cabra, 6 caixas com sapatos, 1,050 courinhos de cotia.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5 . . . 1:145.061

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 5.

Parahiba -- 24 horas, lancha nacional *Nova S. Cruz*, de 22 toneladas, mestre Antonio Manoel Affonso, equipagem 4, carga tóros de mangue; a Joaquim José da Silveira. Passageiros, o Portuguez Antonio Pereira de Aguiar e Maria Francisca da Conceição.

Aracaty pelo Assú -- 14 dias do ultimo porto, hiate nacional *Novo Olinda*, de 86 1/4 toneladas, mestre Antonio José Vianna, equipagem 9, carga varios generos; a Francisco Joaquim Pedro da Costa. Passageiros, o Brasileiro Targino José Cavalcanti e o Portuguez José Joaquim Leite Basto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Victoria -- Patacho nacional *Lima*, mestre Joaquim do Valle, carga sal.

Porto Alegre pelo Rio Grande do sul -- Brigue nacional *Flor do Sul*, capitão José Ignacio Pimenta, carga sal e assucar.

EDITAES.

-- O Illm. Sr inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 31 de outubro proximo findo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar, no dia 7 do corrente, a quem mais der, os livros constantes da relacão abaixo copiada, tomando-se por base o preço de 600,000 rs. offerecidos pelo bacharel Abreu e Lima, com o prazo de cinco mezes.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal no dia acima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de novembro de 1850.

Relação dos livros que teem de ser arrematados.

Seis ordenações do Reino; 7 obras de Luiz Teixeira; 5 ditas de Ortolam, legislação penal comparada; 35 ditas segundos cantos de Dias; 7 ditas livraria classica portugueza; 1 dita collecção de legislação portugueza; 4 ditas reportorio de Fernandes Thomaz; 54 ditas burros de Salustio; 6 ditas conselho do povo; 30 ditas Bonim, codigo penal; 14 ditas de Chavion; 410 ditas direito natural do Autran; 200 ditas de Ortolam; 100 ditas philosophia de Cousin em portuguez; 70 ditas licões criminaes; 200 ditas grammatica de Salvador; 1 dita Malvina, por M Cotin. -- Conforme. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente manda fazer publico, que vai novamente a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer no dia 7 de novembro proximo vindouro, a obra dos concertos da ponte do Anjo, sobre o rio Serinhãem, avaliada em 939,400 rs. e sób as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal no dia acima mencionado, pelo meio-dia competentemente habilitadas na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 31 de outubro de 1850 -- O secretario, *Antonio Ferrera da Annunciação.*

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras dependentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento, apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidente desta provincia pelo preço de 939.400 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez contado da data da participação que lhe for feita da approvação da arrematação pelo governo; e as concluirá no praso de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia da arrematação será paga em duas prestações iguaes, a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento definitivo.

4.ª Para tudo mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de Maio de 1850. - Ponte dos Carvalhos 28 de setembro de 1850 -- O engenheiro chefe da 4.ª secção.-- *Florianno Desiré Pourtier.*--Approvados pela directoria em conselho no dia 14 de outubro de 1850. -- O director, *J. M. Alves Ferreira.* -- *J. L. Victor Lieutier.* -- *H. A. Millet.*-- *Florianno Disire Pourtier.* -- Approvo.-- Palacio do governo da provincia 15 de outubro de 1850 -- *Souza Ramos* -- Conforme. -- O official maior, *Manoel Clementino Carneeiro da Cunha.*-- Conforme.--O secretario, -- *Antonio Ferreira da Annunciação*

-- Perante a camara municipal desta cidade estarão a praça, nos dias 8, 9 e 11 do corrente, as cazinhas da ribeira da freguezia de San-José ns. 12 e 13. Os preços das arrematações serão pagos a bocca do cofre. E para constar se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 4 de novembro de 1850 -- *Francisco Antonio Oliveira*, presidente. -- *João José Ferreira de Aguiar*, secretario

-- Faço saber a quem convier, que os dias designados para os exames preparatorios serão da maneira seguinte:

Nas segundas	Latim.
Nas terças	Rhetorica.
Nas quartas	Logica e geometria.
Nas sextas	Francez e inglez.
Nos sabbados	Historia e geographia

Faltando algum, substitue com o seguinte, e no caso de feriado, seja substituido pela quinta-feira.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 4 de novembro de 1850. -- *Visconde de Goianna.*

Declarações.

-- O arsenal de marinha, em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, compra, para serem remettidos para o presidio de Fernando, 200 alqueires rasos, medida velha, de farinha de mandioca de primeira qualidade; devendo os pretendentes á venda apresentarem as suas propostas em cartas fechadas hoje, 6 do corrente, ao meio-dia, na secretaria desta inspecção, acompanhadas das competentes amostras.

CORREIO.

O vapor americano *New-York* recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje (6) ás 11 horas do dia. As correspondencias que vierem depois dessa hora pagarão o porte duplo.

-- Pela administração do correio se faz publico a quem convier o artigo do regulamento abaixo transcripto.

« Art. 268. Serão sujeitas a porte todas as cartas, ainda que não estejam fechadas. »

Lista geral das cartas que ficaram em ser nos mezes de julho a setembro de 1850.

Continuação do n. 249.)

Manoel Francisco de Oliveira Mello, Manoel Francisco Peniche, Manoel G. J. Carneiro Cunha, Manoel Gonsalves Gil, Manoel Gomes, Manoel Gomes Oliveira Magano, Manoel Codinho Costa G., Manoel Joaquim Souza V., Manoel Joaquim Barros Magalhães, Manoel Joaquim Pinto Lisboa, Manoel Joaquim Baptista G., Manoel José da Costa, Manoel José da Cunha, Manoel José Espinola, Manoel José de Magalhães.

Theatro de Santa-Izabel.

28.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Hoje, 6 de novembro de 1850.

Depois da execução de uma agradavel ouvertura, a companhia nacional representará o bello drama em 5 actos

AFFONSO III OU O VALIDO D'EL-REI.

Denominação dos actos.

1.º . . O conselho.
2.º . . Martim de Freitas.
3.º . . A partida para o Algarve.
4.º . . A traição.
5.º . . O segredo.

Personagens.

D. Affonso III -- Germano.
D. Mendo -- Maximiano.
D. Paio Peres Correia -- Sebastião.
D. Martim de Freitas -- Coimbra.
D. Ruy de Menezes -- Cabral.
D. Pero Estaco -- José Alves.
D. Fernão d'Aguilar -- Silvestre.
Assan -- Raymundo.
D. Mathilde, condeça de Bolonha -- J. Januaria.
D. Clara de Tergas -- Emilia.
D. Branca -- Maria de Solidade.
Fidalgos, pagens, soldados, etc.

Terminara o espectaculo com a graciosa farça

O velho perseguido.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

Publicações litterarias.

Para quantos presam a religião, a piedade e os bons costumes.

Sahio finalmente á luz o já annunciado opusculo com o titulo **Observações criticas sobre o romance do Sr. Eugenio Sue, o Judeu Errante**, onde se mostram as impiedades, e o rancor desta obra contra a sacrosancta religião de nossos pais, e faz-se a victoriosa defeza da mui digna, e prestimosa companhia de Jesus. Vende-se em S.-Antonio na loja do livro azul, no pateo do Collegio, e na Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro, a dez tustões cada exemplar.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo respeitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, esta traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama. Vende-se em Santo-Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

--Sahio a luz o drama **Arco-Verde ou a Gloria dos Tabayrés**, e desta obra apenas restam 26 exemplares a dispor, os quaes se acham a venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, a 2,000 rs. Os Srs que subscreveram, e a quem por se ignorar a sua morada, não se tem mandado entregar, pódem mandar recebe-la na sobre dita loja.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

o brigue nacional *Falle*, novo e de primeira marcha, segue com brevidade: quem quizer carregar, dirija-se ao capitão Candido Farjas de Lacerda, na praça, ou a seu consignatario Manoel Ignacio de Oliveiro, na praça do Commercio n. 6.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha; demorar-se-ha aqui 12 dias, e recebera carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio de Janeiro a escuna nacional *Berenice*, pretende seguir em poucos dias: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Oliveira, Paiva & Companhia, rua da Alfandega Velha n. 5

-- O vapor americano *New-York*, da primeira marcha do lote de 840 toneladas, segue viagem para o Rio-de-Janeiro no dia 6 do corrente: ás pessoas que nelle quizerem ir de passagem dirijam-se á rua do Trapiche, n. 8, escriptorio dos Srs. Henry Forster & C.

-- Com brevidade sahe para o Aracaty o hiate *Angelica*: quem nelle quiser carregar ou ir de passagem, trate com Antonio Joaquim Seve, na rua da Cadeia do Recife n. 49, ou com o mestre no trapiche do algodão.

-- Para o Assú sahe em poucos dias o brigue brasileiro *Conceição*, do qual he capitão Manoel Francisco dos Reis: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 38.

-- Para a Bahia sae em poucos dias por se achar com parte da carga promota a sumaca nacional *Calota*, para o restante da carga e passageiros trata-se com o consignatario da mesma Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para Lisboa o brigue portuguez *Conceição de Maria*, pretende seguir por todo o mez de novembro, por ter a maior parte da carga prompta, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão, na praça

Para o Ceará

segue em poucos dias o hiate *Ligeiro*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 5.

-- Para o Rio-Grande do sul segue, com brevidade, o patacho *Dous-Irmãos*: para carga e passageiros, trata-se com Antonio Francisco da Silva Carriço, na rua de Apollo, n. 4, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento engajado, a barca nacional *America*, de primeira marcha, com uma rica camara para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Leilões.

-- Em consequencia do Exm. Sr general Antonio Correia Seara haver de retirar-se para a côrte do imperio, o corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em casa do mesmo Exm. Sr. na rua da Aurora, quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, de toda a sua mobilia, consistindo em um primoroso piano, mesas de sala, consolos, sophás, e cadeiras de jacarandá e de oleo tudo de feitios modernos, mesa de jantar, aparador, guarda-vestidos, armarios, commodas, marquezas, toucadores, um leito francez do mais exquisito gosto, vasos para cima de mesa, crystaes, louça de mesa e sobremesa, apparelhos para chá e café, trem de cozinha, cavallos de montaria, sellins e outros muitos artigos de prestimo e adorno.

-- Jones Paton & Companhia farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: quinta-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

Hoje, ás 9 horas da manhãa, principia o pagamento dos bilhetes premiados desta loteria, em casa do thesoureiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 36, primeiro andar, e continuará todos os dias as mesmas horas até ás duas da tarde.

— Deseja-se fallar com o Sr. Francisco José Cerqueira Alves de Barbosa, morador, ou que já morou lá para a rua das Cinco Pontas; he natural da freguezia Sigadaens, comarca de Vallença, provincia do Minho, reino de Portugal, e na sua falta alguem por elle: na rua do Vigario n. 7.

-- Os Srs. Joaquim José Pimentel, Francisco João de Azevedo, Pedro Joaquim de Lima, Manoel Teixeira Coimbra, e a Sra. D. Elena Joaquina da Conceição, teem cartas na rua Nova, n. 38

-- Precisa-se saber onde existe o escravo Quintiliano, que foi de João Soares, por antonomazia o Ipipaquenha, do lugar denominado Capiraba, junto a Bahia da Traição: isto para negocio de interesse e herança; quem souber dar noticia, dirija-se á rua Nova, n. 38

-- Desappareceu, no dia 28 do passado, 1 papagaio com corrente no pé: roga se a quem o tiver pegado, de o levar a praça da Independencia, n. 3, que será gratificado.

-- *Illm. Sr. Redactor.* -- Consta que no meado do presente anno pouco mais ou menos fôra cercada a casa da Sra. D. Francisca, proprietaria do engenho Rio-Formoso, d'ordem do Sr. Clemente, proprietario do engenho Vermelho, estando servindo de sub delegado, para effeito de ser preso um escravo da dita senhora, de nome Adriano, réo de policia, e dando se a respectiva busca, consta que não foi encontrado, etc., etc., etc..... Consta que este réo de policia assassinou em alto dia, no lugar mais publico da cidade do Rio Formoso, um escravo do dito Sr. Clemente, que tendo estado preso na cadeia desta cidade do Recife, d'ella fugio; que fôra um dos companheiros do assassino praticado ha annos na rua da Cadeia e em alto dia. Nada do expendido causa admiração ao povo da cidade do Rio Formoso, o que se admira he a semceremonia com que o tal réo de policia passeia em alto dia pelos lugares mais publicos da dita cidade, armado de clavinote faca, sem que seja pegado pelas autoridades policiaes da referida cidade!!! Illm. Sr. chefe de policia e mais autoridades policiaes dignem-se por bem da humanidade e segurança individual do povo do Rio-Formoso, dar providencias sobre este facto tão escandaloso, se por ventura for verdade tudo quanto acima se relata. * * *

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua Nova, n. 29.

— José Soares de Azevedo professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua das Trincheiras n. 19, um curso de PHILOSOPHIA, e outro de LINGOA FRANCEZA. As pessoas que dezejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á mencionada residencia a qualquer hora.

-- João Antonio Antunes faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 23 de outubro proximo passado comprou ao Sr. Antonio de Almeida Brandão e Souza a armação e utencilios da taberna que o mesmo Sr. tinha na rua Nova n. 40; e para que em tempo algum não appareçam duvidas, faz o presente.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 28 da rua do Queimado com bastantes commodos: no mesmo sobrado.

-- O Dr. Ignacio Nery da Fonseca, penhorado para com os seus collegas e amigos que o obsequiaram com as suas visitas, durante o tempo em que esteve em curativo por effeito da queda que soffreu de um carro na rua Nova, lhes roga que se dignem de aceitar suas despedidas e seus agradecimentos por este meio; visto não poder fazê-lo pessoalmente, em rasão de não achar-se ainda de todo restabelecido, e ser-lhe forçoso retirar-se para o campo.

-- Pelo juizo de orphãos e na porta do respectivo juiz se ha de arrematar no dia 11 do corrente, por ser a ultima praça, um sobrado de um andar, sito na rua de Hortas n. 59, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do casal do finado José Mauricio de Oliveira Maciel, para pagamento das dividas justificadas no inventario dos ditos bens.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade para cuzinhar e engommar, e que saia na rua a comprar para casa de pouca familia: quem quizer, annuncie por esta folha para ser procurada.

-- Offerece-se um rapaz para caixeiro de escripta, cobrança, ou de loja de fazendas, do que tem bastante pratica e da fiadores a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie sua morada para ser procurado.

-- Aluga-se pelo tempo da festa uma casa no Poço da Panella, perto do banho: na rua do Queimado, botica n. 15.

-- Vicente José de Brito manda para o Rio de Janeiro as suas escravas pardas Antonia e Lourença.

-- Apprehendeu-se um annelão [illegible] com o peso de tres oitavas de ouro a um mulatinho que o andava vendendo na noite de 22 de outubro proximo passado: quem fôr seu dono, dirija-se á rua da Cadeia Velha n. 33, que, dando os signaes, lhe será entregue.

-- A pessoa que quizer comprar um cachorro da raça atravessada, bastante grande, e emquanto a braveza, he até onde pó e chegar a ferocidade de um cão, dirija-se a rua do Rangel n. 27, que vender-se-ha por preço commodo.

-- Perdeu-se hontem, 4 do corrente, dous anneis embrulhados em um papel: quem os achou e os quizer restituir, dirija-se a rua Direita n. 6, que será gratificado.

-- Desappareceu do Aterro da Boa Vista, sobrado n. 1, uma cabra (bicho) de côr preta com uma cria de côr branca: roga-se a quem for offerecida leva-la no dito sobrado, que será recompensado.

-- O Sr ajudante do primeiro batalhão de caçadores venha ou mande pagar 22 dias do tratamento do seu cavallo, sendo a 600 rs. cada dia, e tambem uma bride que comprou ao mesmo Sr., e não costume a tratar mal as pessoas que vão a sua casa cobrar em bons termos o que o Sr. deve; nem tambem costume mandar regeitar pelo soldado João Mariano dos Santos o effeito ja comprado a mais de um mez, e como S. S. pede que o mande botar nas folhas, como que por este meio quer mostrar vingar-se, pois pode ficar certo que vai sempre todos os dias nesta folha, porque não o julgo capaz de vingar-se commigo, pois que não he mais que qualquer outro, e por isso mesmo não faço publico a todos o quanto he de chupeta S. S. para seus tratamentos, e saberem-se determinar quando tiver negocio com S. S.

Galeria daguerreana, do artista Augustin Lettarte.

Tira retratos mui superiores pela invenção de Daguerre, tanto em fumo como coloridos em qualquer occasião, affirmando garantido, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança.

As pessoas que se dignarem procura-lo se pódem dirigir a sua galeria, e examinar os modelos que sempre tem de mostra das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

N. B. Declara mais que vende machinas, laminas, caixas, etc., tudo pertencente a mesma profissão, e quem se propozer a compra-las podera obter todos os esclarecimentos com a clareza e perfeição que lhe necessaria. Rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26, terceiro andar.

—Precisa-se alugar um sitio na Magdalena, pelo tempo da festa, ou por anno: quem tiver annuncia ou dirija-se á rua do Trapiche, n. 3

-- Precisa-se alugar um cozinheiro forro ou captivo, para uma casa estrangeira de pouca familia: paga-se bem: na rua da Aurora, n. 8, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 4 horas da tarde em diante.

-- Precisa-se alugar uma ama de leite: na rua dos Martyrios n. 15

-- Precisa-se de uma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro, que sabe cozinhar e engommar: quem estiver nestas circumstancias, annuncie para ser procurada.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva, que teve loja de louça na rua do Rangel, queira mandar receber uma encommenda, na praça da Independencia ns. 6 e 8.

—Conta corrente das obras feitas na igreja de S. Antonio da cidade do Recife, sôb a administração do padre mestre ex-provincial frei Manoel de S. Filippe, no anno de 1850.

Esmollas recebidas.

O Illm. Sr commendador Francisco Antonio de Oliveira	50,000
O N. C. Ir. C. 1.º G. José dos Santos Neves	50,000
O N C Ir. C. Antonio José Gomes do Correio	50 000
O N. C Ir. C. João Moreira Marques	25,000
Um particular	50 000
João Ignacio de Medeiros Rego	20 000
Antonio Vallentim da Silva Barroca	20,000
João José de Carvalho Moraes	20,000
João da Silva Castro	20,000
João Pinto de Lemos	10 000
José Joaquim Dias Fernandes	10,000
Mathias Antonio Villarouca	10 000
João de Siqueira Ferrão	10,00
Justino Pereira de Farias	10 000
Manoel Joaquim Gomes	10,000
Manoel Antonio de Jesus	5 000
José Brandão da Rocha	5,000
Manoel Pereira Lamego	5 000
Manoel Francisco da Silva Novaes	5,000
José Joaquim de Arruda	5,000
Antonio Ricardo do Rego	5,000
Antonio de tal	5,000
Manoel Dias Fernandes	5,000
José Candido de Barros	5,000
José Candido de Medeiros	5,000
José Pereira	6,000
Guilherme da Silva Guimarães	5 000
Manoel José da Silva Braga	5,000
Francisco Gomes	2,000
[illegible]	2 000
Antonio Francisco Pereira	2,000
Guimarães & Henriques	2,000
Francisco de Salles	3 000
José Alves Machado	2 000
Araujo	2 000
Constantino José Raposo	4,000
Brandão	2,000
D Delfina Paes Barreto	6,000
Domingos da Silva	1,500
Esmollas tiradas pelo padre ex-D. Hon. frei Antonio do Bom Sucesso	27,000
Esmolla que deu a assembléa provincial em 1849	800,000
	1:286,500

Despezas.

12 duzias de taboas de amarello de forro a Eduardo	540,000
2 pulpitos ao Sr. Francisco Manoel Beranger	250,000
2 taboas de costadinho de amarello a Botelho	18,000
Ao mesmo de cortar um charrão dado de esmolla por N. Ir. conf. José Eugenio da Silva Ramos	2,560
3 taboas de dito ao mesmo	26,000
4 ditas dito a Cardeal	38 000
2 ditas de costado a Constantino José Rapozo	24,000
Ao mestre Francisco Manoel Beranger mão d'obra das portas da igreja	177 000
Ao pintor Soccorro de dar tinta nas ditas portas	6,000
Ao mestre pedreiro Lourenço de Jesus Maria	100,000
Cal 60 alqueires, a 340 réis	20,400
Tijollos de alvenaria grossa e ladrilhos, a varios	37,800
1 barrica de simento a Santos Neves, e carreto	16,640
Ao carpina que trabalhou 6 dias em tirar e assentar portas, a 800 réis	4,809
2 canôas de areia a mestre Lourenço, a 1,280 réis	2,560
Aos canteus	16,000
Pregos, 4 pedrezes, e uma pá comprada a Joaquim José de Arruda	6,300
Concerto de 3 fechaduras, 2 pares de dobradiças novas, puxar os ferros das fechaduras, virar 2 pares de dobradiças, e cortar uma verga de ferro, a varios ferreiros e 10 canteiros	14,400
26 pregos, a Antonio José Maciel a 100 réis	2,600
10 libras de chumbo, a Joaquim José de Arruda, a 160 réis	1,600
2 caibros para cavalletes a 320 réis	640
2 pontas de cordas de embira, a 80 réis	160
Aluguel de tres pãos para descer pedras	1,280
2 paus que se compraram a um matuto	2,00
Uma urupemba para cal	240
Frete a pretos e carroças que carregaram as madeiras, das serrarias para o convento	6,680
38 dias de serventes e 6 ganhadores que ajudaram em um dia a subir as portadas de pedra das portas lateraes	38,400

Em frente	Despezas	1 353.560
	Recibos	1:286,500
	Resta-se Rs.	67,060

N. B. Todos os recibos se acham na mão do nosso carissimo irmão confrade e syndico geral o Sr. José dos Santos Neves, quem os quizer ver procure-o; e não mando imprimir porque não tenho dinheiro para semelhantes despezas. Recife, 6 de outubro de 1850. —*Frei Manoel de S. Filippe*, ex-procurador, ex-diffinidor, ex-provincial, ex visitador geral e commissario.

-- Precisa-se alugar um preto ou um moleque para o serviço de uma casa: na rua da Cadeia Velha n. 3, botica.

-- Precisa-se comprar grande quantidade de canôas de areia para concluir-se o atterro do cáes da rua da Aurora: quem quizer as fornecer dirija-se ao socio e administrador José Gonçalves Ferreira Costa, em Santo Amaro.

-- Quem precisar de um cozinheiro para qualquer casa: dirija-se a venda n. 4, becco da Lingoeta.

-- A pessoa que annunciou para vender algumas carrôças de carreira: dirija-se a rua de Santa Cruz n. 74.

ATTENÇÃO.

Avisa-se ao respeitavel publico que ninguem faça transacção alguma com o engenho Altinho no termo d'Agoa Preta, em quanto os herdeiros do finado Pedro Francisco de Mello não litigarem uma questão judicial que tem de propor a quem se inculca senhor da dita propriedade.

-- Domingos Joaquim Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que mudou seu estabelecimento de molhados da rua da Cruz n. 47, para a mesma n. 43, armazem que foi do finado Manoel Joaquim Gonçalves e Silvo.

Agencia de negocios entre o Brasil e Portugal.

Escriptorio provincial em Pernambuco. Rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar.

Delegado o bacharel A. R. de Torres Bandeira.

Entre as emprezas uteis figura o estabelecimento da agencia de negocios entre o Brasil e Portugal, que se acha confiado ha dous annos entre nós ao Sr Dr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, residente no Rio-de-Janeiro. Esta empreza tem um fim louvavel, e que está muito em harmonia com os interesses das duas nações: o commercio principalmente, esse ramo poderoso de riqueza publica e de civilisação, só le colher grandissimas vantagens, todas as vezes que se lhe proporcionar a solução de questões importantes, que, talvez, a não ser este meio, ficariam no esquecimento. Na parte de utilidade, ella se dirige tanto á um como a outro paiz: considerada deste modo não poderá encontrar embaraços na pratica.

A agencia promove os interesses licitos, tanto dos subditos brasileiros no reino de Portugal, como dos subditos portuguezes no imperio do Brasil; prosegue reclamações de particulares, que hajam de ser feitas em ambos os paizes; tenta composições, instaura e segue procedimentos judiciaes; procede a pesquizas acerca da existencia, mudança de domicilio ou fallecimentos; sollicita o cumprimento de rogatorios, manda assistir a praças; agencia compra e venda de predios urbanos ou rusticos; vigia por interesses de herdeiros, faz manifestos e registra hypothecas; administra casas e propriedades; cobra rendimentos e juros, manda tirar folhas corridas, passaportes e documentos das estações publicas; requer quaesquer pretenções justas do governo; recebe consignações e faz cumprir ordens commerciaes; compra e vende papeis de credito, fazendo transacções de banco, etc

O escriptorio central he no Rio-de-Janeiro, rua do Rozario, n. 68; o director he o Sr. Dr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha: são advogados da empreza em Lisbôa os Srs. Drs. João de Deos Antunes Pinto e Gaspar Joaquim Telles da Silva; o correspondente naquella cidade he o Sr Thomaz Antonio de Paiva, rua Ferregial de cima, n. 2. Ao Sr. Dr. Castilho, como director da agencia, cabe o direito de estabelecer delegados nos pontos do imperio que os precisarem, em conformidade com a autorisação que lhe he concedida pelo artigo 27 do regulamento da mesma agencia; e he por isso que os dous escriptorios do Rio e de Lisbôa, bem organisados, tem estabelecido delegações em todos os pontos mais importantes dos dous estados; de sorte que qualquer requisição, que lhes diga respeito, he levada a efficaz andamento desde o dia em que se recebe o encargo. Pelo Sr. Castilho, como director, foi nomeado delegado da agencia, nesta provincia, o bacharel A. R. de Torres Bandeira, que tratará de empregar todos os esforços para levar a effeito as condições fixadas no regulamento respectivo.

O delegado, desejoso de cumprir as ordens emanadas do escriptorio central, no Rio-de-Janeiro, tem estabelecido um escriptorio provincial, na casa de sua residencia, rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar. As pessoas que tiverem interesses a tratar por meio da agencia, poderão dirigir-se a aquelle escriptorio, das oito horas da manhã até as 10, e das 2 da tarde até as 5.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n 26.

-- O Dr. Dornellas mudou a sua residencia da rua Nova para a Cambos-do-Carmo, n. 10, primeiro andar

-- Januario Alexandrinho da Silva Rabello Caneca propõe-se a dar lições de grammatica portugueza nos mezes de novembro, dezembro e janeiro, e obriga-se a dar os alumnos promptos para fazerem exame em fevereiro.

-- Precisa-se alugar um moleque ou uma preta de meia idade para vender na rua: nas Cinco-Pontas, venda n 152.

-- Aluga-se, na rua de Hortas, um excellente sotão corrido de frente a fundo, com sufficientes commodos para homem solteiro, ou pouca familia, por ter dous quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na mesma rua, sobrado de um andar, n. 130.

-- Os Srs. M. F D e L. de P. B. queiram mandar pagar o importe do calçado que se acham a dever onde não devem ignorar; do contrario terão de ver seus nomes por extenso, sendo o primeiro 15,120 rs. e o segundo 10 500 rs

-- Antonio Pinto de Souza Brito, subdito portuguez, retira-se para a côrte do Rio de Janeiro a tratar de seu negocio

-- O sobrado da rua larga do Rozario, outr'ora rua dos Quarteis n. 22, não se póde fazer negocio com a dita casa, sem que não passe dous annos que fallecera a proprietaria: quem se quizer certificar leia o testamento com que a mesma falleceu.

-- O Sr. Tito Augusto Portocarreiro queira ir a rua da Alegria n. 42, pagar a quantia de 34,000 rs., importancia de seu vale, passado ha mais de um anno; certo de que não o fazendo no prazo de oito dias, terá de que se arrepender.

-- O abaixo assignado lendo hoje no jornal *Imprensa* uma petição, que o Sr Elias Emiliano Ramos dirigira ao Sr. Dr promotor publico a respeito do Sr. Francisco Ignacio de Athayde, contemplando o abaixo assignado como testemunha do facto que denunciara, vem declarar por meio deste que não sabe de semelhante facto, e que nada dissera a esse respeito ao Sr. Elias relativamente ao Sr. Athayde, admirando-se por isso que o dito Sr. Elias o queira involver em seus negocios ou desavenças. Recife, 4 de novembro de 1850.

José Vieira de Figueiredo.

-- O abaixo assignado roga a pessoa que por engano tirou do correio uma carta vinda dos portos do sul pelo vapor *Imperador*, a entregar no Aterro da Boa Vista, loja de selleiro. -- *Joaquim Ferreira Chaves.*

-- A pessoa que por diversas vezes tem feito annuncios no *Diario de Pernambuco* para fazer todo o negocio com uma lettra da quantia de 110,280 rs, que lhe deve Honorio Sigmaringa Vas Curado, tenha a bondade de dirigir-se á rua do Rozario larga n. 39, primeiro andar.

-- Quem quizer comprar ou alugar uma casa terrea no desterro de S.-Thereza, em Olinda, n. 28, dirija-se á rua de S.-Cecilia, n. 23

-- Antonio Ferreira Braga embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Luiz.

-- Na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, se dirá quem da dinheiro a premio. Na mesma casa se vendem varias obras de ouro e prata.

-- Aluga-se ou vende-se o sitio da Casa Forte, com boa casa, 25 pés de jaqueiras, 6 jambeiros, bastante larangeiras, e outros muitos arvoredos, grande planta de café, denominado sitio dos Arcos, que foi do finado Francisco Bernardo da Cunha Pereira, hoje de seus herdeiros: quem o pretender, dirija-se a Casa Forte, para tratar com o Sr José Ignacio, ou com a viuva D. Josefa Joanna do Sacramento, que mora no sitio da Pitombeira, defronte do sitio do coronel Francisco Jacintho.

-- A pessoa que annunciou querer uma mulher de idade para ama de casa, e que saiba cozinhar e engommar, dirija-se á rua do Queimado, loja n. 14, que se dirá quem he.

-- Aluga-se um armazem na rua do Encantamento, proprio para qualquer estabelecimento: na rua da Cadeia Velha n. 3, botica.

-- Precisa-se alugar um sitio, que tenha banho, sendo da Ponte de Uchôa até o Monteiro: na rua das Cruzes n. 41, ou annuncie.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro de venda, do que tenha pratica: na rua Direita, n. 2.

-- Eduardo Nolke retira-se para fóra da provincia.

-- Aluga-se, para se passar a festa, uma casa a beira do rio, com commodos para grande familia: na rua de S.-Amaro, n. 16

-- A viuva de Antonio José Diniz Machado avisa aos credores de seu casal, ou a quem convier, que acha-se procedendo a inventario nos poucos bens deixados por seu marido, pelo juizo de orphãos do termo do Rio-Formoso.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysterios de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, que seja intelligente, entenda bem de venda e dê fiador á sua conducta, pois agradando dar-se-ha bom ordenado: na rua larga do Rozario n. 52, venda.

Os tres mosqueteiros.

A pessoa que tiver esta obra ou mesmo o terceiro e quarto volume desencontrados, e queira vender, dirija-se a rua do Crespo n 76, ou annuncie para ser procurado.

Compras.

-- Compra-se, effectivamente, prata fina de galão queimado, em grandes e pequenas porções: no armazem da illuminação publica, na rua de S.-Amaro, e no escriptorio de José Ramos de Oliveira, rua da Cruz.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos, e de bonitas figuras: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se uma carroça que sirva para um cavallo: na rua do Trapiche, n. 8.

-- Compra-se uma balança grande, propria para armazem de assucar, com um terno de pesos de 6 a 8 arrobas: na rua do Encantamento, n. 13, armazem da esquina.

-- Na praça do Corpo Santo, casa do Sr Antonio Coelho de Mello, compram se obras feitas de ouro de lei e dismantes, ainda mesmo em alguma obra já servida.

-- Compra-se um oratorio de jacarandá que não seja grande nem pequeno: quem tiver annuncie para ser procurado.

--Compra-se uma escrava de 16 a 18 annos que saiba cozinhar e engommar: na rua do Queimado, n. 55, loja de chapéos

-- Compra-se uma lage de pedra de Lisbôa, que tenha de tres a quatro palmos de comprimento e quasi a mesma largura: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se um braço de balança por Romão & C: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um violão em bom uso: na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 5.

Vendas.

-- Vende-se a lista geral dos bilhetes premiados na loteria da matriz da Boa-Vista que se extrahio no dia 31 de outubro ultimo, por 160 rs. cada uma: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

Loteria da igreja de N. S. do Livramento.

Aos 5:000$000 rs.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5.500
Quartos	2 600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, no Becco Largo n. 1: a tratar no mesmo.

-- Vendem-se dous sellins inglezes em meio uso, por preço commodo: no armazem da rua Nova n 67.

-- Vendem-se tres escravos de bonitas figuras, todos com officio, e uma negrinha de 12 annos: na rua do Livramento n. 4, se dira quem vende.

-- Vende-se por preço commodo uma casa a margem do rio do Monteiro, com sitio pequeno e todo murado, proprio para passar a festa: a tratar na mesma casa, ou a entender-se com o Sr. Manoel Elias de Moura, na praça da Boa Vista, defronte do chafariz.

Fazenda barata.

Vendem-se gangas amarella e côr de cinza, fazenda muito fina, propria para palitós de meninos, e mesmo para roupões de senhoras, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: no Aterro da Boa Vista, loja numero 18.

Phosphoros de velinhas.

Vendem-se os mais superiores que se podem desejar, por durarem acesos 10 minutos, e não exalarem o menor cheiro incommodo: vende-se unicamente na rua Nova, loja de ferragens n. 25.

-- Vende-se um touro de raça tourina: no sitio de L. A. Dubourcq, na Capunga.

-- Vendem-se duas carroças de sicupira em muito bom estado, sendo uma de lingoete, por preço muito commodo: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja da esquina.

-- Vendem-se um casal de pombos optimos batedores, por 880 rs.: quem quizer, annuncie.

--Vende-se a taverna do pateo de San José n. 2, com poucos fundos e com commodo para familia: vende-se por ter o dono de retirar-se para fóra do imperio: a tratar na mesma taverna.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento a 5,300 rs.: no pateo do Terço

Que bellos brinquedos para meninos e meninas.

Vendem-se ricos cavallinhos, calungas com rodas e selados com todos os arreios necessarios, optimos para meninos aprenderem a montar a cavallos, tambem se vende uma rica boneca que valsa e anda sozinha sem se lhe bolir, e outras mais calungas; tudo muito barato na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Para moços do bom tom.

Vendem-se ricas gravatas de mola, pelo baratissimo preço de 2.000 rs., charuteiras douradas de muito bom gosto, a 1,800 rs, chicotinhos tambem de muito gosto, a 800 rs., na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera, n. 31

Pechinchas.

Vendem-se riquissimos leques para senhora, pelo diminuto preço de 3,500 rs., luvas de pelica para senhora, e pretas de torçal, bengalinhas de junco, a 200 rs, maracás para crianças, a 320 rs., agulheiros de vidro muito bonitos, a 240 rs, na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera. n. 33.

Pechincha.

Vendem-se canivetes de machinas para pennas, a 1,000 rs., por preço que nunca se vendeu: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera, n. 33,

-- Vende-se, por preço muito commodo, uma barretina de pello, nova para official da guarda nacional, uma farda de panno, um talim com terçado, uns correiames, uma banda de lã, um bonete com galão: tudo em bom estado: na rua da S.-Cruz, n. 26.

Legislação brasileira ou

collecção chronologica das leis, decretos, resoluções de consulta, provisões, etc. do imperio do Brasil, contendo, além do que se acha publicado nas melhores collecções, para mais de duas mil peças ineditas colligidas pelo conselheiro Nabuco, por 40,000 rs, sete volumes grossos: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Na rua Nova, n. 2, loja atrás da matriz de A. Calombier,

vendem-se ricos encerados pintados de côres, que servem para toalhas de mesa de jantar, por serem de largura de 4, 5, 6 e 7 palmos; apparelhos de porcellana branca muito fina para chá; jarros com bacias que servem para lavatorio, brancas, a 4,000 rs. e douradas, a 5,000 rs; grandes chavanas de porcellana que servem para café; ditos para caldo de doentes; bonetes francezes de panno fino, a 1,440 rs.; perfumarias novas; leques de papel finos, a 1.000, 2,000 e 3,000 rs.; ditos de seda, a 2,000 e 3,000 rs.; meias de fio da Escocia, para senhora, a 1,000 rs; ditas de algodão com bordado de seda, a 1,000 rs; ditas de seda preta compridas, muito boas; botins de duraque preto gaspeados de couro de lustro para senhora, a 4,000 rs.; ditos para meninas, a 3,000 rs.; pelles de couro de lustro francez, limpas e muito boas, a 3 500 rs.; espelhos pequenos com molduras douradas; ditos imitando o jacaranda; chapéos de castor branco, a 10,000 rs.; ditos francezes, a 7$, 7.500 e 8,000 rs; ditos de palha amarella, finos; candieiros para sala; ditos para a festa, por serem baratos: nada disto se vende fiado, e sim a dinheiro a vista.

Chapéos.

Na rua Nova, n. 2, vendem-se chapéos francezes para homem, a 7, 7,500 e 8,000 rs.; ditos de merinó preto com mola, a 6,000 rs; ditos brancos, a 6 000 rs.; ditos de castor branco, finissimos, a 10,000 rs.; ditos de palha fina ao arelia, a 4, 5, e 6,000 rs.; ditos de massa alvadia para campanha, com aba larga e copa redonda, a 3,000 rs. Para senhoras: chapéos de palha com tecido de cabello, a 6,000 rs.; ditos de renda branca, a 7 000 rs; ditos de palha para meninas, a 1,500 rs.; chapéos de sol, de seda, a 7,000 e 8,000 rs.; ditos para senhoras, a 5,000 rs; ditos de panninho, muito finos, a 3.000 rs., dinheiro a vista.

Na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz.

Calçado francez barato.

Botins de duraque preto gaspeados de couro de lustro para senhora	4,000
Sapatos de marroquim de côres	1,440
Ditos pretos	1,280
Ditos de couro de lustro	2 000
Ditos de setim branco	2,500
Ditos de duraque preto	2,200
Ditos de duraque de côres	800
Ditos de tapete para senhora	1,440
Ditos para homem	1,500
Ditos de marroquim	1,500
Ditos de duraque de côres para meninas	700
Botins de duraque de côres e gaspeados para meninas	3,000
Sapatos de couro de lustro com sola franceza para homem	6,500

Não se vende fiado, e sim a dinheiro.

-- Vende-se uma vacca mocha, muito bonita: no sitio do Sr. Joaquim Coelho Cintra, na Passagem da Magdalena, entrando pelo boqueirão.

-- Continúa-se a vender manteiga ingleza nova, a 400 rs.; café de caroço, a 160 rs.; dito moido, a 200 rs.; bom chá, a 1,600, 1,920 e 2,400 rs; velas de espermacete de 6 e 7 em libra, a 720 rs; ditas de carnauba de 6, 7 e 8 em libra, a 280 rs; queijos frescaes, a 1,600 rs.: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

— No escriptorio de F. S. Rabello & Filho, no largo da Assembléa, n. 4, vendem-se pedras compridas e redondas para meio de sala: tudo de marmore e de bonitas côres, por preço commodo.

No Passeio-Publico, n. 11, loja de Firmiano José Rodrigues Pereira,

existem as mais modernas chitas finas francezas e largas; gazinetas de lã pura e de padrões de gostos, pelo barato preço de 3,500 rs.; setim preto de Macáo, a 4,000 rs. o côrte; chapéos de massa franceza, fazenda de gosto, a 7,200 rs.; cutim de linho para palitós, a 440 rs o covado; gorgurão de seda, a 1,200 rs. o côvado; côrtes de colletes de sarja de lãa, a 500 rs.; lenços de seda de côres, a 2,000 rs.; cambraia lisa de 10 varas, ao barato preço de 2,000 rs. a peça; castores de gosto; madapolões, chitas; e outras muitas fazendas, por preços commodos; bem como superior panno fino preto, a 8,000 rs; brins de quadrinhos; lenços e chales de lã e seda; riscados monstros, a 200 rs. o covado; cassa-chita de côres, a 160 rs. o covado; chitas finas de coberta de padrões modernos.

Peças dramaticas.

A casa do livro azul acaba de receber do Rio as seguintes collecções das melhores peças antigas e modernas traduzidas ou originaes.

Maria Tudor: drama em 3 actos; Nova Castro, tragedias, seguidas da scena da coroação; o Falso Heroismo, comedias em 3 actos; o Marquez de Pombal: drama historico; o Regulo, tragedias em 3 actos; o Ralhador, comedias; Medêa, tragedias; Affonso 3º, drama em 5 actos; Tancredo, tragedias; Cornelias, ditas; Ephigenia em tauride, ditas; Frei Luiz de Souza, drama; o Castello de Montlouvier; Allonzo e Cora; os Templarios; o Casamento Clandestino; o Pai de Familia, comedia em 5 actos; Militantes; o Marido da Viuva em 1 acto; os Dous Amigos; o Avarento; o poetico Hamismo; o Jogador; João Pinto Ribeiro; o Tartufo; Francisco de Rimini.

Aos 20:000$000.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, vendem-se bilhetes da 12ª loteria a beneficio das casas de caridade do Rio-de-Janeiro, a saber: bilhetes inteiros a 22,000 rs., meios ditos a 11,000 rs., quartos a 5 700 rs., oitavos a 2 800 rs, vigesimos a 1 400 rs.: tambem se trocam por bilhetes premiados do monte pio

-- No principio da rua da Concordia existe para se vender uma porção de quartaos muito gordos, que se venderão muito em conta.

Maria, drama original brasileiro,

Acha-se a venda na livraria do Sr. Cardoso Ayres.

Ricas bengallas.

Vendem-se as mais ricas bengallas com castões de differentes e superiores gostos: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29 vendem-se chapelinhos de seda de cores para senhora a 12 000 rs.; manteletes e capotinhos de seda furta cores bonitos gostos a 16, 18 e 20$ rs.; córtes de cambraia de seda para vestido, tendo grande sortimento para escolher, de 8, a 12 000 rs. cada côrte; ditos de cambraia de barra bordada e adamascada a 6,000 rs., e outras fazendas muito em conta.

-- Vende-se uma bonita escrava crioula, que sabe cozinhar, engommar e coser, afiança-se a boa conducta e perfeito estado de saude, vende-se por motivo particular: na rua do Rozario larga n. 22.

— Vende-se saccas de farinha, com alqueire medida velha, vinda de Santa Catharina, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua da praia n. 32.

— Vende-se em casa de Fox Brothers, na rua da Cadeia do Recife n. 57 lonas inglezas de n. 1 a 5, e a imitação da Russia de n. 1 a 6

--Vende-se um palanquim em muito bom estado, por preço commodo; uma commoda com secretaria, com pouco uso: na rua da Guia, n. 7, loja.

-- Vendem-se 200 barricas vasias que foram de farinha do reino, todas americanas e novas, por preço commodo, por se querer desoccupar a casa onde ellas estão: quem as pretender, dirija-se defronte da ribeira de S. José n. 3.

--Vendem-se barris com 12 canadas de vinho do Porto, muito superior para casas particulares, a 24,000 rs o barril: no armazem de Dias Ferreira, junto a alfandega.

-- Vende-se uma linda escrava de 19 annos, sem defeitos, e com habilidades: na rua do Rangel, n. 57

— Vende-se uma padaria sita no bairro de S.-Antonio, com muito boa freguezia de pão e bolacha, livre e desembaraçada: vende-se por o dono não querer mais continuar e querer retirar-se: no Hotel-Commercio se dira quem vende.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 20 a 22 annos pouco mais ou menos, que cozinha o diario de uma casa e engomma soffrivelmente; não tem vicios nem achaques: o motivo por que se vende se dira ao comprador: na rua das Cruzes, n. 19: a tratar com Candido C. G. Alcanforado, ou na Estancia, n 10.

— Ainda vende-se a verdadeira farinha de Tapuyú: no armazem de Antonio Annes. No mesmo armazem ha milho muito novo a 2,500 rs a sacca.

-- Vendem-se dous sitios de terra, com casas de vivenda, proprios para levantar uma engenhoca, pela fertilidade do terreno no lugar de Jararaca, comarca de Goianna, por preço commodo: na rua do Collegio, n. 16, primeiro andar.

Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs.; dito muito superior, a 4,500 e 5,000 rs.; dito azul muito fino a 3,000 e 5,500 rs.; casemira preta, a 5,000 rs. o córte; dita muito superior, a 10,000 rs; córtes de fustão a 320 a 600 rs.; ditos muito bonitos, a 800 rs.; ditos de setim de côres a 1,600 rs; ditos de gorgurão, a 1,280 rs; cassas de côres fixas e de bonitos padrões. a 240 e 280 rs. o covado; córtes de cassa preta, a 2,200 rs; ditas a 140 rs. o covado; riscado de linho azul, a 240 rs.; córte de brim de linho, a 1 600 rs.; ditos muito bons, a 1,800 a 2,000; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1 000 rs.; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs.; ditos com listras de seda, a 500 rs.; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta-côres, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs.; riscado de algodão americano, a 140 rs.; córtes de brim de listras, a 1,000 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados monstros, a 220 rs.; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça; córtes de casemira de algodão, a 1,600 rs.; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Fogões para cozinha.

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; cha mate; e liaças de vime, a preços moderados.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos. Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Vinho de Bordeaux:

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos

-- Vende-se cha preto: na rua do Trapiche, n. 34, armazem de Raymond & C.

AO MODERNISMO.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se as mais modernas cambraias abertas de lãa e seda, verdadeiramente chamadas balzarinas, de padrões e gostos muito delicados. a 500 rs. o covado. Dão-se as amostras com os competentes penhores.

Charutos de Havana.

de superior qualidade: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo a este mercado, assim como outras perfumarias muito finas: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Bichas.

Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, das melhores que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Aragão, tenda do barbeiro Theofilo.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vendem-se dous bois mansos, muito gordos: na rua do Queimado, n. 6.

Capotinhos e manteletes.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba-se de receber capotinhos e manteletes de cambraia branca bordada, da ultima moda, e muito bem guarnecidos com rico a imitação de blonde: os preços convidam aos compradores.

Na rua Nova. n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

vende-se, além dos livros já annunciados por este jornal, o novo romance intitulado -- Uma familia corsa --, obra do insigne autor Alexandre Dumas, muito bem traduzido, 1 v., por mil rs.

-- Vendem-se meias de algodão grossas, muito duraveis, feitas a agulha, optimas para conservarem a saude: he ponto este em medicina, em que não divirgem os diversos autores que teem escripto até hoje; isto he, pés quentes, ventre desimpedido, cabeça fresca, são os signaes evidentes de perfeita saude, e he por isso que estas meias são recommendadas por todos os medicos não exceptuando os dignos discipulos de Hanneman: quem as quizer vá a rua larga do Rozario, n. 35, loja

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Redes.

Vendem-se redes muito bonitas, de varios gostos e preços, proprias para quem for passar a festa descançar ao fresco debaixo de arvoredos: na rua do Queimado, n. 14,

Aviso satisfactorio.

-- O abaixo assignado agente do Dr. Brendreth faz sciente ao respeitavel publico ter recebido novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor; estas celebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas a que ellas tem curado de phtysica influenza, catarros, indigestões, dispepsia, dores de cabeça, dores ou peso na nuca que geralmente são symptomas de apoplexia, ilticia, febres intermitentes, billis, escarlatinas, febre amarella, e toda a classe de febres, asma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dores no figado, pleuressia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflamações, inchações dos olhos, accidentes, parelisia, hydropesia, bexiga, sarampo, enfermidades dos meninos, tosse de todas as classe, colicas colera morbos, dor de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagadas de cabeça, erysipela, ulceras algumas de 30 annos, canceros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, erupção de pelle, sonhos horriveis, pesadellos, toda qualidade de dores e molestias de mulheres, como obstrucções, relaxações, etc, etc; he um medicamento inteiramente inofensivo podendo applicar-se até as crianças recemnascidas; ultimamente se tem applicado a uma enfermidade de molestias julgadas innumeraveis; de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal: vende-se com o seu receituario na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

João Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto; dito de Champanha, da mais acreditada marca; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos: tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

Agencia de Edwin Maw.

Rua do Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira; machinas para vapor com força de 4 cavallos; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado; safras para ferreiros: tudo muito bom e por barato preço.

-- Vende-se vinho do Porto em barris de quarto e quinto, azeitonas superiores; arcos para barricas e pipas; farinha de trigo em barricas e meias ditas; fio porrete; cevada; pregos de todas as qualidades, em barricas; enxadas do Porto; cueiros de algodão; retroz fino do Porto: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se um moleque marinheiro, de 20 a 22 annos, de muito bonita figura: na rua do Vigario, n. 9, a tratar com Carneiro & Ramos.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, cha de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

-- Na rua da Cruz n. 33, armazem de Sá Araujo, vende-se tijolo de limpar metaes em porções, a vontade dos compradores, de 50 para cima, por preço commodo; saccas com superior farinha de mandioca, chegada ultimamente do Ceará muito alva e torrada; ditas com bom milho; uma porção de couros de cabra enconta para liquidar contas, sapatos bem feitos, etc.

Para fóra da provincia

vende-se uma bonita escrava crioula, de 18 annos, que córta, faz vestidos e camisa para homem, he engommadeira, e muito fiel, um moleque de 2 annos, muito esperto, filho da mesma escrava: na rua larga do Rozario, n. 48 primeiro andar.

--Vendem-se duas lindas negrinhas de 10 a 12 annos, com principios de habilidades; uma preta boa cozinheira, lavadeira e quitandeira, que faz doce e engomma soffrivel; 4 ditas de muito bonitas figuras, muito moças, perfeitas quitandeiras, e que são boas para todo o serviço de casa; uma parda de 25 annos, de muito boa conducta, o que se afiança, cose muito bem, engomma, e he muito carinhosa para meninos; um moleque de 20 annos, de elegante figura; 3 pretos muito moços, bons para todo o serviço; e outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta moça sem vicios nem achaques com tres filhos pequenos: afiança-se ao comprador: na rua da Cruz, escriptorio da viuva Gaudino & Filho, numero 66

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhoras, camisetas de cambraia, colarinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filo e de seda pretos, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas: tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

—Vendem-se, bom e barato, na loja de miudezas, de Victorino & Guimarães, na rua larga do Rozario, n. 22, trancelins pretos de borracha, ditos de retroz do Porto, em peças e varas, chaves para relogios, papeis de rebique, lonetas, escovas finas para dentes, com cabo de baleia, oculos de armação com aros de aço e de todas as qualidades para todas as idades, tinteiros de vidro com tampa a moderna, lacre muito fino, em pães e as libras, ilhozes para alfaiate e sapateiro, um candieiro grande para cima de mesa ou balcão, lapis grossas e finas para carpina, ditas muito finas, a 60 rs., fivelas para calças e colletes, prateadas e douradas, fitas de setim lavradas, escovas para fato, de boa qualidade, ditas para ourives, colchetes batidos francezes, ditos pretos miudos, habados de linho de um a dous palmos de largura para toalhas, lençóes e guarnição de camas, rendas de linho de dedo e meio até 4 de largura, e estojos de navalhas.

Na loja de seis portas da rua do Livramento,

vendem-se para luto córtes de chita preta fina com 11 covados, a quatro patacas; chita preta, a 160 rs; dita lustrosa, a 200 rs.; cassa preta, a 120 rs.; alpaca de 3 palmos a 440 rs.; dita de 4 palmos, a duas patacas; chales pretos de rede, a meia pataca, cujos preços são para acabar, por se ter porção, e querer-se dar balanço e não se quer incluir em dito balanço.

-- Vendem-se 20 escravos, sendo um optimo moleque bom bolieiro; um dito carreiro e mestre de assucar; um dito oleiro; 2 lindos moleques de 14 annos; 5 ditos do serviço de campo; uma mulatinha de 13 annos, que cose, marca, faz lavarinto; 2 escravas boas engommadeiras, e que cosem bem; 6 escravas de bonitas figuras, que cozinham, lavam e fazem todo o serviço de uma casa: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se excellente farinha de S. Catharina, a bordo da galiota *Santissima-Trindade*, fundeada defronte do caes do Collegio, por preço commodo: a tratar na rua do Vigario, n. 11, ou a bordo com o capitão da mesma galiota.

-- Vende-se caixilhos promptos com vidros, para tres portas, por muito barato preço: na praça da Independencia n. 26.

He grande pechincha.

A 200 e 240 rs.

Vende-se uma porção de chitas francezas, de 4 palmos de largura, rôxas, de côres fixas, a 200 rs. o covado; cassas francezas de bonitos padrões, a 240 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Manteletes e capotinhos.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba se de receber de França um sortimento de manteletes e capotinhos de seda lavrada e lisa, da ultima moda, e que se vendem muito em conta.

Para vestidos de senhoras.

Vendem-se os mais asseiados manguitos para vestidos de senhora: na rua do Queimado n. 9.

Agencia da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de lustro, a 2,000 e 2,500 rs., o que valem de feitio: na rua da Cadeia do Recife, n. 9. loja.

A 4,000 rs. o par.

Vendem-se sapatões de lustro para homem, muito bem feitos, a 4,000 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

-- Vendem se muito superior papel amarroquinado, de lindas e variadas côres; chapéos da Italia de copa alta, a 2,000 réis: na praça da Independencia n. 26.

Sapatões para meninos.

Vendem-se sapatões para meninos de 6 a 12 annos, muito bem feitos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas, a 260 a 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs.; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto alivia lo, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Conceição-de-Maria.*

A 2,240 rs. a sacca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 18, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, de excellente qualidade, a 2,240 rs. a sacca.

Antes que se acabem.

Novo sortimento de lindos tapetes de todos os tamanhos e côres; grande quantidade de luvas para senhora e meninas, de verdadeiro torçal: tudo chegado ultimamente; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas, e o verdadeiro panno de linho enfestado, a 800 rs. a vara, em peças de 18 varas e meia: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

No deposito da rua da Moêda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca muito alva e bem torrada, a melhor que tem vindo ao mercado, por ser fabricada na serra da Meruoca: na rua do Queimado, n. 14.

-- Vende-se uma casa terrea no sitio Caçote, com pouco fundo: na rua Augusta, n. 49, junto ao viveiro.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia n. 3, que volta para as ruas do Queimado e Crespo, vendem-se os muito acreditados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria a beneficio das casas de caridade.

-- Vende-se uma escrava parda, propria para o serviço de casa, que cose, engomma e cozinha soffrivelmente: na rua do Cotovelo, casa que faz esquina para a rua da Moeda, por cima da venda do Sr. Francisco Boa Vista, primeiro andar.

-- Vende-se uma parda que cozinha, cose, leva faz renda, de 30 annos pouco mais ou menos, por 300,000 rs., isto por ser para liquidação de contas: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vendem-se superiores chapéos para senhoras, do mais moderno e elegante gosto, e de varias côres, denominados á Amazonas: na praça da Independencia ns. 24, 26 e 28.

Para jogo de voltarete.

Vendem-se ricas caixinhas com tentos de marfim para o voltarete: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas, n. 2A, de Joaquim Francisco dos Santos Maya, vendem-se os muito acreditados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria a beneficio das casas de caridade.

— Vende-se um sitio na Agoa-Fria, com casa de vivenda de pedra e cal, baixa para capim, terras para plantar, e proprio para ter duas até tres vaccas de leite: na rua Nova, n. 46, loja de chapéos.

— Vende-se, por preço commodo, os seguintes generos de primeira qualidade, farinha de mandioca em saccas; fumo em folha para capa e miolo de charutos; potassa em barriquinhas, muito nova: a tratar nos armazens de Gouveia & Dias, e Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, que engomma, cose e cozinha; uma dita da Costa, boa quitandeira; 2 pretos bons para o trabalho de armazem de assucar; um moleque peça de 18 annos; um cabrinha de 10 annos: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

— Vende-se, por preço commodo, palhinha para cadeiras, e chapéos do Chile: na rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & C.

— Vende-se a loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, com poucos fundos: garante-se o arrendamento uma vez que o inquilino agrade ao senhorio: a tratar na mesma loja.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-segunda loteria das casas de caridade da provincia do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja tambem se recebem bilhetes premiados da loteria da Boa-Vista em troco dos que tem a venda do Rio-de-Janeiro, e se mostra a lista da matriz da Boa-Vista.

Loteria do Rio-de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Nos quatro-cantos da rua do Queimado, loja de fazendas, n. 20, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria a beneficio das casas de caridade da provincia, cujas listas devem chegar no primeiro vapor.

Charutos de Francisco Gros da Bahia.

Deposito das melhores qualidades deste fabricante, como sejam lanceros, regalos, caçadores e outros: na rua Nova, loja n. 9.

Vende-se na padaria de João Luiz Ferreira Ribeiro no pateo da Santa Cruz n. 6: araruta doces e agoadas, a mais bem feita possivel, a qual mesmo pessoas de molestias a podem comer por não ter composição alguma; assim como todas as mais massas doces e agoadas; o preço da araruta doce he de 480 réis a libra, o mais barato que se póde vender, e a agoada a 320.

—Vendem-se pautas das alfandegas do imperio do Brasil, a 1,600 rs cada uma, ultima edição: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Na loja de Moreira & C., na rua Nova, n 8,

vendem-se córtes de gorgurão de seda para collete, a 1,500 rs. o córte de covado e meio.

Escravos fugidos.

-- Fugio, as 7 horas da noite do dia 4 do corrente, uma mulatinha escura, vesga de ambos os olhos, de nome Benedicta, de 9 para 10 annos; levou vestido de chita já usado e sujo; desconfia-se ter sido seduzida. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua larga do Rozario, n. 30, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 14 de agosto, do engenho Jurissaca, o preto Euzebio, crioulo, carreiro, côr fula, de estatura baixa, corpo regular, barbado, nariz e pés chatos; he escravo do Sr. coronel Lemenha e dos que fôram comprehendidos no contrato do arrendamento do mesmo engenho com Domingos Francisco de Souza Leão: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta praça, na praia de S.-Rita n. 17, a José Mendes de Freitas, que gratificará.

-- Fugio no dia 25 de outubro proximo passado, do engenho Sitio-do-Meio, da ribeira de Una; o mulato Benedicto, de 25 annos, de altura regular, grosso do corpo, cabelos carapinhados, cara escarnada olhos fundos, pouca barba, dentes abertos, pernas arqueadas; tem os dedos grandes dos pés abertos, todo mal feito de corpo: quando anda acompanha com os braços as passadas; faz-se muito umilde; he natural de Careyra-Velhos; foi escravo de Francisco Bezerra de Vasconsellos e Silva, de Catinga Vermelha de Gravatá. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho Sitio-do-Meio, ou ao engenho Guaranssú da mesma ribeira, ou ao Recife, a Antonio Caldas da Silva, na rua dos Martyrios, n. 14, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, da villa de Iguarassú, um cabra de nome Manoel, de 40 a 45 annos, alto e secco; tem a falla alguma cousa atrapalhada, ou quasi gaguejando: quem o pegar leve-o á rua Augusta, n. 49, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 17 do proximo passado outubro, a negrinha Jacintha, de 12 annos, crioula, cara comprida, cabellos um tanto ralos e com uma marca pellada, olhos grandes e rasos, nariz regular, bocca um tanto arangulada, dentes aparados; levou vestido de risadinho e outro de cambraia com duas pregas l rgas: quem a pegar leve-a aos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, loja amarella, que será gratificado.

-- Desappareceu, do Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, o preto de nome Marcos, ganhador de profissão, de 50 annos pouco mais ou menos, com uma marca na cabeça de uma cutilada, soube-se que este preto já tinha sido pegado: quem o pegou leve-o a dita casa, que será gratificado.

-- Anda fugido, desde o dia 20 do proximo passado, o escravo Silverio, crioulo, de 22 annos, estatura ordinaria, reforçado do corpo, braços compridos e nadegas salientes; he muito regrista e official de sapateiro, officio que aprendeu com o mestre Antonio de Paula: quem o pegar leve-o á rua da Aurora, n. 12.

-- Na noite de 30 de setembro, fugio, da villa do Principe, provincia do Rio-Grande do norte, o mulato escravo do Reverendo vigario Manoel José Fernandes; he baixo, cheio do corpo, cabellos pretos e corridos, cara redonda e franzida, pois já tem 40 annos, ar tristonho; he de pouco fallar entende de sapateiro e sabe ajudar a missa. Quem o pegar leve-o a Olinda ao Reverendo conego Pedro José de Queiroz e Sa, ou nesta cidade na rua do Queimado, n. 27.

-- Fugio, da freguezia de S.-Antão, o escravo Manoel, de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, côr um tanto fula, baixo, de bom corpo; he muito esperto, e falla bem; tem um talho na testa procedido de um couce de cavallo que lhe ficou uma baixa: este escravo já fez um fugida e foi preso na comarca de Pajahú-de-Flores; desappareceu no dia 6 de outubro do corrente anno: quem o pegar leve-o a dita freguezia, ao engenho Minhocas, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1850

MELHOR EXEMPLAR